

RELGES

RELATÓRIO DE GESTÃO ORDENADOR DE DESPESA MUNICÍPIO DE CASTELO

PREFEITO

**Exercício
2025**

RELATÓRIO DE GESTÃO EMITIDO PELO PREFEITO MUNICIPAL DE CASTELO

Relatório de Gestão emitido pelo Ordenador de Despesa da Prefeitura de Castelo, em atendimento ao disposto nas Normativas expedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que integra a Prestação de Contas.

1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 137, II do RITCEES, aprovado pela Resolução TC nº 261/2013, apresenta o Relatório de Gestão, abordando aspectos de natureza orçamentária, financeira, fiscal, operacional e patrimonial, organizado de forma que permita uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão praticados pelos Ordenadores de Despesa, evidenciando os resultados dos programas desenvolvidos no âmbito de cada órgão, que tem como objetivo demonstrar a avaliação dos resultados.

2 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

2.1- DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL

As metas previstas para o Plano Plurianual para o quadriênio 2022 / 2025 do Município de Castelo, foram estabelecidas na Lei Municipal nº 4.119, de 23 de Dezembro de 2021.

O Município de Castelo encerrou em 2025 com a Receita de **R\$ 216.069.877,67** (duzentos e dezesseis reais, sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e sete reais e sessenta e sete centavos), superando em relação à arrecadação do exercício de 2024 que foi R\$ 195.044.340,00 (cento e noventa e cinco milhões, quarenta e quarto mil e trezentos e quarenta reais).

2023	2024	2025
169.178.708,19	195.044.340,00	216.069.877,67

Nas receitas de Capital atingiu a arrecadação de **R\$ 4.041.555,78**, não superando a arrecadação do ano de 2024 que atingira o valor de R\$ 10.907.559,87.

Em relação ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios) houve decréscimo quantitativo em relação a 2024 (R\$ 51.964.755,52) e acréscimo em relação a previsão de receita, tendo em vista que a estimativa prevista era R\$ 48.144.988,95, sendo atingido no ano de 2025, o valor de **R\$ 51.646.060,89**.

O total de despesas empenhadas apurado em 2025 foi de R\$ 204.149.789,51, havendo aumento em comparação ao Exercício anterior (R\$ 198.019.667,89), considerando a retomada das atividades da administração em razão de diminuição do quadro pandêmico.

As metas previstas para o exercício de 2025 foram cumpridas de forma satisfatória mesmo que parcialmente, pois o Município, na zona rural, continuou promovendo a reabertura de estradas vicinais, patrolamentos, ensaibramentos e compactações de solo, aberturas de caixas secas e construções e manutenções de bueiros, reformas de diversas pontes de madeira com substituição por pontes e estruturas de concreto, reformas e manutenções de pontes de concreto, instalação de mata burro e pontes secas, pavimentação de estradas vicinais com revsol com manutenção dos trechos executados, manutenção de dois pátios para

armazenagem de revsol, conclusão serviço e obra de calçamento em várias comunidades rurais e urbanas (Limoeiro, Benfica, Estrela do Norte, Monte Pio, Pouso Alto, Santa Bárbara, Cava Roxa, etc), calçamento do pátio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, ampliação do pátio para guarda de veículos junto ao prédio do antigo SENAI SENAC (propriedade da Prefeitura). Também foram mantidos os serviços de recuperação de vários veículos e máquinas da Prefeitura com a manutenção preventiva e corretiva. Estruturação da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Secretaria Municipal de Infraestrutura Rural com aquisição de veículos e máquinas, Manutenção e ampliação dos serviços de siderurgia para confecção de grades, telhados, calhas e demais equipamentos cuja estrutura tenha a ferragem em sua composição, e, manutenção de equipe própria na borracharia com o intuito de diminuir gastos com os veículos de toda frota municipal, minimizando gastos, otimizando serviços e produzindo atendimentos mais ágeis. Reforço da equipe de mecânicos visando a recuperação e reforma de equipamentos pesados que estavam destinados a leilão, sendo novamente incorporados a frota municipal. Com relação a frota de maquinários e veículos de carga, a administração tem alcançado sucesso na aquisição de tais equipamentos, sendo histórica a compra de bens destinados ao atendimento aos munícipes. Com sua frota, o Município de Castelo se fez presente em ações de recuperação de algumas cidades vizinhas e/ou do Estado do Espírito Santo, em razão de enchentes, deslizamentos de barreiras e danos a estrutura de mobilidade urbana e rural.

Na zona urbana podemos observar e citar: que o Município recuperou diversos locais e promoveu a manutenção de praças com parquinhos (Bairro São Miguel, Bairro Santo Agostinho, Bairro Santa Bárbara, Bairro Castelo III, Conjunto Residencial Francisco de Souza Olmo, Bairro Volta Redonda, etc) e construção de praças e instalação de novos parquinhos (Santo Andrezinho, Garage, Nossa Senhora Aparecida, Niterói, Santa Fé, Castelão, Cava Roxa, etc); implantou novos equipamentos públicos; reformou praças e calçamento de ruas; revitalizou vias publicas; podou árvores de forma a evitar que tempestades e ventos causem prejuízo ao munícipes; recuperou locais públicos abandonados e que estavam desvalorizados em razão da presença de usuários de drogas e mendigos, levando a sociedade a se fazer mais presente; reformou canteiros com aplicação de vegetação paisagística; realizou aquisição de manilhas para serviços de drenagem e escoamento de águas pluviais em diversos bairros; promoveu o calçamento de muitas ruas em diversos bairros da sede urbana do Município; realizou a aquisição de emulsão agregado misturado e brita granulada para recuperação de ruas e avenidas e, para a manutenção da malha asfáltica urbana; realização do melhoramento da iluminação pública com substituição das luminárias, lâmpadas e equipamentos elétricos por modelos tecnologicamente mais modernos e de maior eficiência energética; continuou a promoção da aquisição de mobília para setores e repartições públicas visando trazer modernidade; reforma da área do parquinho na Beira Rio com plantio de grama no entorno; Manutenção, limpeza e conservação da Praça Três Irmãos; manutenção da sede administrativa e construção de rampa de acesso e vários prédios públicos; retirada de veículos abandonados de ruas e avenidas; Continuação da reforma do prédio desapropriado no Centro da Cidade e limpeza de piolhos e detritos oriundos de pombos; limpeza de terrenos baldios de forma a evitar a proliferação de insetos e roedores; extinção da terceirização da limpeza pública sendo redistribuída toda a limpeza para servidores efetivos e contratados do Município; aquisição de imóvel e construção de praça no Bairro Santo Andrezinho com instalação de Parquinho e quadra de areia; Desapropriação de

área destinada a receber um novo parque de exposição (em andamento judicial). Na área esportiva ampliou-se a realização de eventos sendo assim realizadas diversas atividades em várias categorias, como Campeonatos de Futebol Regionais, Municipais e Comunitários de Futebol Masculino, Campeonatos de Futsal Masculino, Meia Maratona Solidária, Ultra maratona, torneios de bochas, campeonatos de voo livre, torneio de sinuca, campeonato de pipa, palestras com atletas conhecidos nacionalmente, apoio a eventos esportivos comunitários, etc; As atividades culturais voltaram a ocorrer através da realização de desfile cívico escolar, peças teatrais, fomento a cultura, tradicional festa de Corpus Christ, noites culturais e artesanato, feiras de artesanato; ampliação das parcerias destinadas a manutenção e apoio as entidades como Instituto Frei Manoel Simón, Societá Italiana di Castello, Movimento Negro de Castelense; promoção de acesso do cidadão a Biblioteca Municipal e iluminação especial do prédio público; realização de atividades e ações em prol de artistas castelenses, inclusive com aplicação de recursos públicos destinado a manter a categoria e para a realização de projetos obedecendo o afastamento social; Realização da 4ª Virada de Ano Novo no Parque Beira Rio destinada ao atendimento dos castelenses; Carnaval de Castelo durante 07 dias de evento; 1ª Corrida de rua em homenagem ao Dia da Mulheres; Realização de 11 eventos denominado Avenida Ativa com fechamento de rua e colocação de brinquedos para crianças e de espaços para realização de lazer e praticas esportivas; Apoio a Via Sacra do Forno Grande e da comunidade de São Manuel com apresentação da Paixão de Cristo no Castelão; Pascoa da Família no Central Parque Beira Rio com distribuição de ovos para crianças carentes e realização de várias atividades de lazer; 1ª Corrida de rua da Páscoa na Beira Rio; Realização de II Show de homenagem ao Dia das Mães no Castelão; Primeiro Poeirão concurso de marcha de Castelo; 1º Encontro de Gigantes e 15º Encontro de Carros Antigos Lendas; 1ª Corrida de rua de Corpus Christi; Apoio e realização da tradicional 62ª Festa de Corpus Christi; Encontro de Trilheiros no Castelão; Desfile Cívico Escolar na Avenida Ministro Ararípe e Praça Três Irmãos; Realização de Festival do 1ª Quadrilha no Central Parque Beira Rio; Apoio a Festa do Porco no Rolete na comunidade do Campestre; Apoio a todas as festas comunitárias realizadas no âmbito do Município de Castelo; Realização da XXXIV EXPOAGRO de Castelo; Apoio a realização da Festa de Nossa Senhora da Penha no Castelão (padroeira da cidade); Festa do Café Arábica na Comunidade da Bateia; Realização da Festa do Comércio com realização de eventos voltados a incremento do comercio local, apoio aos lojistas, oferta de descontos no comércio e serviços e valorização do empreendedor local; 1ª Corrida de Independência de Castelo; 1º Gaiola Cross de Castelo em Aracuí; Realização de festa popular para as Crianças de Castelo no Central Parque Beira Rio; Realização do MICARECA – Mini Carnaval Explosão Castelense; Realização do 3º Natal Luz de Castelo com iluminação e enfeites natalinos nas principais praças e avenidas de Castelo; Realização de Desfile Natalino e outros eventos natalinos durante o mês de Dezembro de 2025; 1ª Corrida Noturna de Natal de Castelo; Também identificamos atividades realizadas voltadas para a Agricultura tais como sorteio da maior quantidade e variedade de prêmios para os produtos rurais; otimização no serviço de Inspeção Municipal - S.I.M -, Susaf-ES, Atendimento Territorial de Extensão Rural, Incra, deflagrado processo para aquisição de equipamentos e materiais para a fábrica de cano para irrigação; Apoio e manutenção da Sala de Classificação e Degustação de Café, apoio e emprego de recurso público na Escola Família Agrícola -EFA; Apoio a Agricultura Familiar com fornecimento de vale aos servidores públicos para compras durante feira de produtores rurais; Continuação da construção de novo espaço destinado a Feira Livre da Agricultura familiar; Desapropriação de imóvel próximo a

Rodoviária de Castelo para futura instalação de creche para o Bairro Independência e entorno; Nas ações realizadas pela Educação vale destacar a instalação de aparelhos de ar em todas as salas dos prédios pertencentes a rede municipal de ensino; Ampliação do quadro de vagas para estudantes; Aquisições de vários ônibus escolares para a frota e, manutenções de todos os ônibus da frota; atendimento aos estudantes em viagens inter urbanas com fins de aprendizagem; manutenção do ensino presencial mas mantendo-se os investimentos e tecnologias; Pagamento da despesa com internet de todos os professores da rede, de forma a proporcionar a utilização dos notebooks modernos e de última geração que foram destinados a todos os profissionais da rede municipal de educação; Aquisição de parquinhos para as escolas pertencentes a rede municipal de ensino; Instituição e pagamento do Piso Nacional do Magistério no âmbito do Município de Castelo; Desapropriação de dois imóveis destinados a receber estrutura educacionais, visando aumento da rede pública de ensino no fornecimento de escolas de tempo integral e diminuição da lista de espera no âmbito da sede urbana do Município de Castelo; Reforma administrativa do quadro de pessoal do magistério; Abertura e realização de Concurso Público para o Magistério com realização de provas em 2025 e convocações previstas a partir de Março de 2026; Reorganização do quadro de diretores de instituições municipais de ensino com valorização do gestor escolar; Realização de processo democrático de escolha dos diretores das unidades de ensino; Reforço do quadro de pessoal destinado a captação de recursos, principalmente do SIME-MEC visando registros de propostas de projetos voltados a educação e aplicação de recursos para investimento no Município; Acompanhamento e atendimento as principais demandas oriundas da Educação; Incremento de ações voltadas a Educação Especial na área de psicologia com acompanhamento semanal e quinzenal, visitas domiciliares para caso necessário, enviá-los para atendimento externo com parceria Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Secretaria de Saúde e Ministério Público; Atendimento educacional especializado – AEE – com Intérprete de Libras; Capacitação junto as escolas da Rede Municipal, sobre questões alusivas a Educação Especial; Reforço humano e de segurança nas unidades de ensino visando maior tranquilidade e segurança no ambiente escolar; Avanço na implementação das Escolas de Tempo Integral; Estudo visando a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e Programa de Auto Avaliação Institucional – PAI -, orientação, acompanhamento e monitoramento do Censo Escolar, Programa do Livro Didático PAEBES, Programa de Avaliação da Educação Básica do ES); Realização de inúmeros processos de Formação Continuada distintos e paralelos realizados em parceria com a SEDU/UNDIME, com participação de todos os professores efetivos e contratados; Oferta de Formação Continuada em suas áreas de atuação referente à Formação do Currículo do Estado do ES; Realização de diversas atividades executadas na área Ambiental; Licenciamentos ambientais e emissão de Anuências, fiscalização ambiental, educação ambiental em parceria com as escolas da rede municipal de ensino, como a comemoração do Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Árvore; A atual administração proporcionou programas/projetos como: Nascente Viva (parceria privada) e coletar (parceria com Cesan e Laboratório São Rafael), apoio a Reciclagem e a Associação Reciclando Vidas, reflorestamento e recomposição de áreas degradadas as margens do Rio Castelo, abertura de barragens secas visando minimizar cheia do Rio Castelo; Foram várias obras finalizadas no Município durante o ano de 2025, com entrega a população rural de quadras poliesportivas, reformas de escolas, construção de praças, pavimentações de ruas e avenidas, pavimentação de localidades rurais, manutenção dos cemitérios municipais e estruturação de equipe prestadora de

serviços; Realização do Concurso Público para suprir as necessidades de servidores para Saúde e demais Secretarias Municipais e repartições públicas, visando recomposição do quadro efetivo e redução de contratação por processo seletivo simplificado; Pagamento de precatórios advindo de ações judiciais originadas em administrações passadas cujo reflexo foi e será sentido pelo Município de Castelo por muitos anos; Reforma administrativa com readequações e criações de diversos cargos públicos; Reforço das Secretarias Municipais com criação de cargos públicos dentro das normas vigentes; Manutenção de quadras, praças e jardins; Realização de operações “tapa buraco” em todas as vias públicas do município, etc.

Com o fim do período eleitoral vivido em 2024, o Exercício de 2025 marcou o início do segundo mandato do atual gestor, cuja aprovação nas urnas teve um percentual de 78,13% dos votos válidos, demonstrando assim que a população de Castelo creditou ao gestor mais quatro anos a frente da administração do Município. Fato que consolidou ao atual gestor a dar prosseguimento a várias obras e serviços paralisados em razão do período eleitoral. Desta forma muitas obras continuaram e muitos projetos e ações voltaram a ocorrer no exercício de 2025. Quanto aos procedimentos realizados pelo Planejamento, estes ocorreram de modo satisfatório, além do monitoramento dos convênios e contratos de repasse com recursos estaduais e federais durante o ano de 2025, com aquisição de emendas e projetos contemplando diversas Secretarias Municipais. A equipe de Planejamento voltou seus esforços ao acompanhamento do orçamento anual, LDO, LOA e também o PPA 2022 a 2025, como da mesma forma, os esforços também se concentraram na elaboração do PPA 2026 a 2029, sendo o mesmo aprovado pelo Poder Legislativo através da edição e publicação da Lei Municipal nº 4.516 de 09 de Outubro de 2025.

Com relação a legislação urbana, a administração tramitou processos destinados a formação de nova equipe de conselheiros e técnica, sendo nomeados para composição do Conselho do Plano Diretor Municipal e visando revisão do Plano Diretor Municipal. Cumpre ressaltar que o Município de Castelo passou por uma situação de anormalidade devido as duas enchentes que assolaram o Município de Castelo em 2020, sendo a maior cheia histórica do Rio Castelo onde cerca de 80% da cidade foi tomada pelas águas. Novamente a enchente se repetiu no mês de Dezembro mas não atingiu as proporções drásticas que causaram ao comércio local e aos munícipes como a enchente de Janeiro que além dos prejuízos particulares, causaram enormes prejuízos públicos. As duas enchentes causaram danos cujos reflexos foram sentidos nos exercícios de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 com reflexos que ainda perdurarão por exercícios seguintes eis que se tornou o maior temor e clamor por ações minimizadoras dos impactos causados a toda população e aos cofres do Município. Nesse sentido, a atual administração buscou e alcançou resultado positivo ao conseguir promover a demolição da ponte da Esplanada x Cava Roxa, construção de uma nova ponte com ampliação de tamanho e elevação da altura e, com previsão para o Exercício de 2026, da retirada de sedimentos visando facilitar escoamento das águas do Rio Castelo, além de coibir a edificação de obras particulares em áreas localizadas as margens do Rio Castelo.

Com relação a estrutura administrativa, o Exercício de 2025, poderá ser lembrado pelos ajustes nos quadros de serviços, criação de cargos comissionados e efetivos, contratação de empresa para realização de Concurso Público e respectiva realização de Concursos Públicos (Outubro e Dezembro de 2025), concessão da data base aos servidores através da revisão

geral, reordenamento jurídico do município de forma a conciliar a legislação municipal com a federal, maior fiscalização de seus quadros de servidores, redução da concessão de licenças para fins particulares, maior fiscalização quanto a servidores aposentados pelo INSS mas mantendo seu vínculo com o Município de forma ilegal, realização de processos seletivos simplificados para contratação de pessoal de forma temporária e para suprir falta de serviços públicos, coibição a situação ilegal de servidores em desvio de função, ampliação de atendimento a crianças e estudantes artistas e com laudos, através da oferta de profissional para melhor acompanhamento em ambiente escolar, estruturação das Secretarias Municipais com móveis e equipamentos de informática.

Em 2025, a atual administração promoveu maior controle de sua folha de pagamento, promovendo fiscalização de servidores aposentados que permaneciam com suas aposentadorias concedidas junto ao INSS sem apresentação ao Município, fato que provocava prejuízo para o ingresso de novos servidores além de haver pagamento da parte patronal para servidores que não podem mais aposentar junto ao INSS além de nos casos de afastamentos por saúde, estarem em total confronto com as normas legais quanto as licenças.

2.2 – DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

As metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias foram instituídas pela Lei Municipal nº 4.396 de 26 de Agosto de 2024.

A LDO aprovada para o exercício continha dispositivo estabelecendo critérios e forma de limitação de empenho; normas relativas ao controle de custos e avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos; condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas; Anexo de Metas Fiscais estabelecendo metas anuais relativas a receitas e despesas, resultados nominal e primário, montante da dívida pública, dentre outras informações estabelecidas pela LRF; Anexo de Riscos Fiscais avaliando os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas.

2.3 – ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento do Município de Castelo para Exercício Financeiro de 2025 foi elaborado conforme disposições contidas na Lei 4.320/64 e demais legislações pertinentes, e foi aprovado através da Lei Municipal nº 4.418, de 13 de Dezembro de 2024.

A receita foi estimada em **R\$ 171.000.000,00** e a despesa foi fixada em igual valor.

3 – GESTÃO FISCAL FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Durante o exercício a Prefeitura procurou organizar sistematicamente o que está estabelecido na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, procurando

compatibilizar o Orçamento com o Plano Plurianual (PPA).

Procurou desenvolver suas ações, de forma que nenhum investimento cuja execução ultrapassasse o exercício financeiro, pudesse ser iniciado sem prévia inclusão no Plano Plurianual, ou sem lei que autorizasse a inclusão.

Dessa forma, procurou pautar a administração com responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações planejadas e transparentes. Também atuou na prevenção de riscos e correção de desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. Procurou obedecer aos limites de despesa com pessoal, atuando de forma a não superar a limitação imposta na LC 101/2000.

4 – GESTÃO PATRIMONIAL

A gestão municipal durante o exercício em comento procurou obedecer as normas de controle patrimonial, dentre elas a Constituição Federal, as Leis Federais, 4.320/64, e de Licitações 8.666/93 e suas alterações, Lei nº 14.133/2021, de Responsabilidade Fiscal (101/00), Lei Complementar 173/2020, Portarias da STN além da Legislação Municipal.

O Departamento de Almoarifado desenvolveu o inventário de bens do Município de forma consonante às exigências legais. O Balanço Patrimonial refletiu seus elementos patrimoniais. Os estoques, imobilizados e intangíveis foram mensurados na sua conformidade. A realização da revisão das vidas úteis dos bens foram analisados conforme estabelece o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

5 - QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO

Em relação à despesa total com pessoal, o percentual gasto no Município de Castelo – ES foi de **41,59%** (sendo **39,22%** pelo Poder Executivo e **2,36%** pelo Poder Legislativo), atendendo aos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O quadro de pessoal do Poder Executivo, em 31 de Dezembro de 2024, comportou-se conforme tabelas abaixo:

PREFEITURA	2024	2025		SAÚDE	2024	2025
ESTATUTÁRIO	535	476		ESTATUTÁRIOS	192	178
COMISSIONADOS	149	152		COMISSIONADOS	30	32
INATIVOS (42 Aposentados)	39	34		INATIVOS (Aposentados)	0	0
INATIVOS (Pensionistas)	30	30		INATIVOS (Pensionistas)	0	0
CONTRATADOS	513	501		CONTRATADOS	51	82
DT'S	287	204		DT'S	0	0
ESTAGIÁRIOS	62	24		ESTAGIÁRIOS	4	4

CONSELHO TUTELAR	5	5	BOLSISTAS	26	20
CEDIDOS	15	14	CEDIDOS	5	5
ELEITOS	2	1	ELEITOS	0	0
TOTAL	1.637	1.441	TOTAL	308	321

O quadro do RPPS em Extinção apresenta ainda, o quantitativo de 49 ex-servidpres que obtiveram na Justiça o direito a Férias Prêmios, com equivalência a 25% do vencimento de cada servidor em que muitos, encontram em situação de aposentadoria junto ao INSS, tratando-se de verba indenizatória e não de salário pago a título de aposentadoria.

Ao final do Exercício de 2025, houveram várias exonerações, rescisões e demissões nas seguintes proporções:

RESCISÕES PREFEITURA	2024	2025	RESCISÕES SAÚDE	2024	2025
ESTATUTÁRIO	32	52	ESTATUTÁRIO	15	14
COMISSIONADOS	123	148	COMISSIONADOS	22	27
CONTRATADOS	313	643	CONTRATADOS	72	78
DT'S	284	518	DT'S	0	0
ESTAGIÁRIOS	72	65	ESTAGIÁRIOS	9	12
CONSELHO TUTELAR	0	1	BOLSISTAS	23	21
CEDIDOS	7	0	CEDIDOS	0	1
TOTAL	831	1.427	TOTAL	141	153

Durante o exercício de 2025 a média de servidores que pertenciam ao Quadro Geral de Servidores foi de **2.210 servidores** (sendo contado os servidores efetivos e comissionados, estagiários, bolsistas e 64 inativos e pensionistas pertencentes ao RPPS em Extinção). Os estagiários do Programa de Estágio constavam na lista de servidores mas os Bolsistas contratados pela Secretaria Municipal de Saúde para atuação junto ao Fundo Municipal de Saúde.

6 - AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NOS TERMOS DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS E DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

Quanto aos índices de educação, a Prefeitura aplicou **26,11 %** das receitas resultantes de impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Com relação ao mínimo anual de 70% do FUNDEB na remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental, também aplicou **80,14%**, na valorização dos profissionais da educação atendendo, dessa forma a legislação vigente.

7 - AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, NOS TERMOS DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS E DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

Na Saúde, foram aplicados **23,42%** da receita líquida de impostos, nas despesas próprias em ações e serviços de públicos de saúde, atendendo desta forma o estabelecido na Emenda

Constitucional nº 29/00.

8 – CONCLUSÃO

A Gestão da Prefeitura Municipal de Castelo, dentro de suas limitações, procurou acompanhar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, bem como analisar as demonstrações contábeis e os registros que deram origem as mesmas, para então, emitir o Relatório de Gestão do Exercício de 2025.

Não há como apresentar relatório da gestão, sem que haja a informação de situações catastróficas vivenciada pelos habitantes do Município de Castelo, razão que nos cumpre fixar, que o Município de Castelo passou por duas enchentes sendo uma no mês de Janeiro de 2020 que culminou com inundação e danos a 80% dos imóveis urbanos, com vultuoso prejuízo aos comerciantes e maior parte da população que sofreu considerável prejuízo financeiro e abalo moral. As estruturas públicas foram bastantes prejudicadas com as cheias do Rio Castelo que seguida, no mês de Março/2020 sofreu com a chegada da pandemia ocasionada pelo corona vírus. Pandemia que trouxe situação de anormalidade institucional a partir do ano de 2020. Ano atípico já que no final do mês de Dezembro de 2020, a cidade foi novamente atingida por enchente mas em proporção menor, cujos reflexos diretos foram sentidos nos anos subsequentes e poderá ser sentida nos anos subsequentes, considerando que muitas estruturas ainda carecem de reparos, havendo assim maior demanda de serviço e obras do que capacidade financeira do Município em resolver os problemas e prejuízos causados em menos de dez anos, salvo se o Município não passar por novas situações calamitosas. O gestor foi o responsável pelo restabelecimento da ordem pública e recuperação do patrimônio publico, pontes, estradas e demais prédios e vias públicas atingidas pelas cheias do Rio Castelo. Também concentrou ações em prol da recuperação de praças e espaços públicos depreciados e abandonados em outras gestões.

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificou-se que as recomendações/determinações expedidas pelo Sistema de Controle Interno foram cumpridas, em parte, e outras estão em andamento, com vistas ao cumprimento.

9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do exercício em análise, esta Gestão procurou desenvolver ações de forma transparente e com eficiência, para que todas as intervenções administrativas fossem pautadas na legalidade.

Dentro desse princípio, buscou incessantemente atender às recomendações e/ou determinações contidas nos Pareceres Prévios emitidos por esta Corte de Contas, de forma clara, em tempo hábil.

Infelizmente, o Exercício de 2025 ainda sentiu os reflexos dos períodos conturbados do ano de 2020 (duas cheias do Rio Castelo com consequência direta na população, e, da pandemia nos anos de 2020 a 2022 e das eleições municipais de 2024 que suspenderam várias ações

promovidas pela administração). Desta forma, 2025 foi um ano marcado pela adoção de várias ações administrativas que não puderam ser adotadas anterior a 2022 (Lei Complementar nº 173/2020 que não permitiu a realização de mudanças na estrutura administrativa, impediu a ampliação de serviços públicos e impediu adoções de medidas administrativas voltadas a valorização dos servidores públicos, a desenvolvimento de programas e ações anteriormente praticadas e realizadas pelas Secretarias Municipais) . Assim, o Exercício de 2025 marcou a retomada das ações do poder público em prol da realização de Concurso Público, com previsão de convocação dos concursados para os Exercícios de 2026 e 2027, além de marcar um exercício com várias apresentações de projetos de leis visando restabelecer o quantitativo de cargos de forma a suprir necessidades básicas da administração municipal.

O atual gestor vem concedendo as correções salariais dos servidores e cumprindo com a “data base”, atuando com responsabilidade social e promovendo as ações necessárias a manutenção dos gastos com pessoal dentro dos parâmetros exigidos em Lei, sem contudo promover queda na qualidade dos serviços prestados pela administração pública municipal.

O Chefe do Poder Executivo não pode conceder aumento real aos servidores em razão da instabilidade política e econômica, instabilidade na economia mundial citando como exemplo a guerra na Ucrânia contra a Rússia, guerra na Palestina e Israel, cujos reflexos trouxeram consequências no mercado brasileiro e no mundial, encarecendo produtos e causando retração na economia.

No campo de atos cometidos pelos servidores públicos em desacordo com a lei, a atual administração não mede esforços de modo a promover a apuração, no campo administrativo, apuração de existência ou não de dano ao erário, identificação do dano, quantificação, cobrança administrativa, cobrança judicial, além da promoção de demissões, exonerações e aplicações de penalidades, quando observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, sendo tais direitos direcionados a todos os servidores pertencentes a estrutura administrativa do Município, tais como efetivos e contratados. As ações, na atual administração, contra a corrupção são intensas, sendo o recurso público tratada em consonância com a Lei com busca intensa pela transparência e combate a corrupção.

Quanto aos enfrentamentos e ações administrativas, em especial àquelas destinadas a dar publicidade e na realização de eventos sociais, culturais, esportivos e recreativos, a administração voltou a realizar todos os eventos tradicionais do Município além de desenvolver outros eventos em prol da união social, fortalecimento de pequenos empreendedores, incentivo a práticas desportivas e eventos de lazer para a sociedade em geral.

O ano de 2025 marcou o início do mandato do Chefe do Poder Executivo, reeleito em 2024 com mandato de 01 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2028, fato que levou o gestor a adotar as medidas necessárias ao cumprimento do PPA 2022 a 2025, além de ser o responsável pela apresentação de projeto de lei destinado a realização do PPA 2026 a 2029 em atendimento a legislação.

Por fim, a atual administração manteve seus trabalhos de limpeza pública, com emprego de mão de obra própria e evitando terceirização de serviços, ação também empregada em serviços de borracharia, construções de pontes, mecânica e elétrica de automóveis e

equipamentos pesados, metalurgia e manutenção prediais.

No campo da Saúde, a administração manteve os serviços básicos de saúde, além de promover a ampliação do atendimento em saúde, investindo recursos públicos muito além no mínimo legal exigido, de forma a promover melhor qualidade de vida e bem estar a população castelense.

Castelo (ES), 20 de Março de 2026.

JOÃO PAULO SILVA NALI
Prefeito Municipal